

O que é Probabilidade?

A que temperatura a água entra em ebulição?

Se largarmos uma bola, com que velocidade ela atinge o chão?

Conhecidas certas condições, é perfeitamente possível responder a essas duas perguntas, antes mesmo da realização desses experimentos.

Esses experimentos são denominados determinísticos, pois neles os resultados podem ser previstos.

Considere agora os seguintes experimentos:

- No lançamento de uma moeda, qual a face voltada para cima?
- No lançamento de um dado, que número saiu?
- Uma carta foi retirada de um baralho completo. Que carta é essa?

No lançamento de uma moeda, podemos obter cara ou coroa; no lançamento do dado, os resultados possíveis são 1, 2, 3, 4, 5 ou 6; e para as cartas temos 52 resultados possíveis (o baralho tem 52 cartas diferentes).

Mesmo se esses experimentos fossem repetidos várias vezes, nas mesmas condições, não poderemos prever o resultado.

Um experimento cujo resultado, embora único, é imprevisível, é denominado *experimento aleatório*.

Um experimento ou fenômeno aleatório apresenta as seguintes características:

- Pode se repetir várias vezes nas mesmas condições;
- É conhecido o conjunto de todos os resultados possíveis;
- Não se pode prever o resultado.

Como não podemos prever o resultado de um experimento aleatório, procuremos descobrir as possibilidades de ocorrência de cada um.

A teoria da probabilidade surgiu para tentar medir a “chance” de ocorrer um determinado resultado num experimento aleatório.

O espaço Amostral

O conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório é denominado espaço amostral, que vamos indicar por U . Observe:

- No lançamento de uma moeda: $U = \{\text{cara, coroa}\}$
- No lançamento de um dado: $U = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$
- No nascimento de uma criança: $U = \{\text{menino, menina}\}$

Qualquer subconjunto do espaço amostral é chamado evento.

No lançamento de um dado, por exemplo, em relação à face voltada para cima, podemos ter os eventos:

- O número é par: $\{2, 4, 6\}$
- O número é menor que 5: $\{1, 2, 3, 4\}$
- O número é múltiplo de 10: $\{ \}$

Tipos de Evento

Considere o experimento aleatório: lançamento de dois dados, um branco e outro vermelho.

O espaço amostral que descreve essa experiência é:

$U = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), (2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6), (3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6), (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}$

O primeiro número de cada par indica o resultado no dado branco, e o segundo número indica o resultado no dado vermelho.

Por exemplo, (3,6) é 3 no dado branco e 6 no vermelho.

Considere, agora, os seguintes eventos:

1º) **A**: a soma dos resultados nos dois dados é menor que 4. $A = \{(1,1), (1,2), (2,1)\}$

2º) **B**: A soma dos resultados dos dois dados é menor que 1. $B = \emptyset$

Nesse caso, quando o evento é o conjunto vazio, dizemos que o evento é *impossível*.

3º) **C**: a soma dos resultados dos dois dados é igual a 12 ou menor que 12. $C = U$
Neste caso, quando o evento é o próprio espaço amostral U , dizemos que o evento é *certo*.

4º) **D**: o resultado no primeiro dado é 5 e no segundo dado é 3. O evento, neste caso, é $D = \{(5,3)\}$
Quando o evento é um conjunto unitário dizemos que o evento é *simples* ou *elementar*.

5º) **E**: o resultado no dado branco é ímpar e **F**: o resultado no dado branco é par. Então, $E = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), (3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6)\}$ e
 $F = \{(2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6), (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}$

Observe que $E \cup F = U$

Neste caso, dizemos que os eventos E e F são *complementares*.

Indicamos o complementar de um evento A por \bar{A} .

6º) **G**: a soma dos resultados é igual a 5 e **H**: a soma dos resultados é menor ou igual a 3.
Então, $G = \{(1,4), (2,3), (3,2), (4,1)\}$ e $H = \{(1,1), (1,2), (2,1)\}$

Observe que: $G \cap H = \emptyset$

Neste caso, dizemos que os eventos G e H são eventos *mutuamente exclusivos*.